

# Assimetrias Regionais e Intra-regionais da Pós- Graduação Brasileira

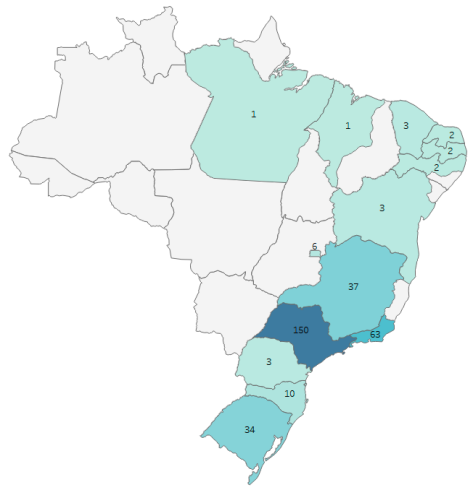
Prof. Dr. Paulo Jorge Parreira dos Santos

Membro do CTC-ES

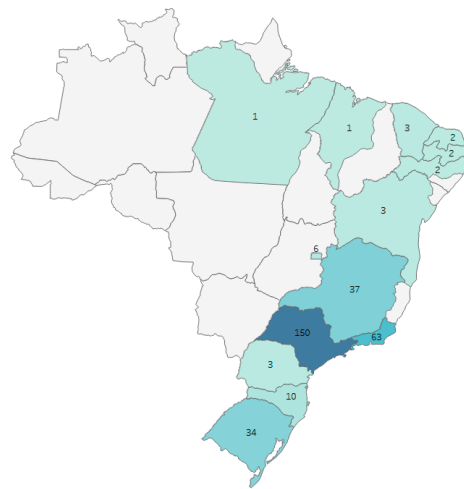
Coordenador da Área de Biodiversidade



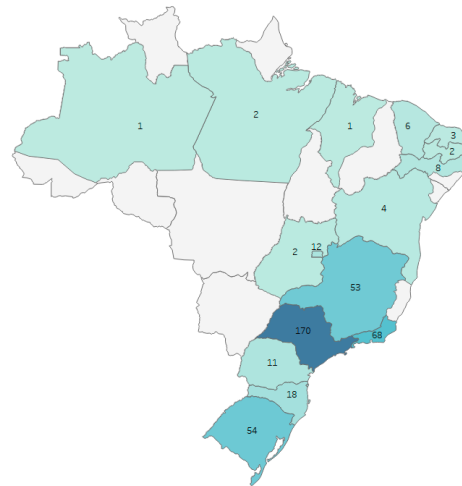
Padrão assimétrico conhecido!



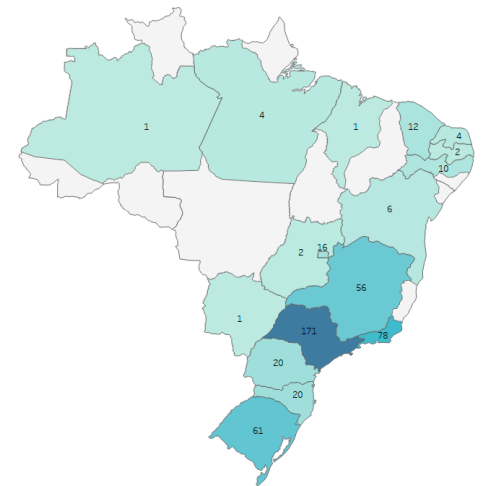
TRIENAL 2007



TRIENAL 2010



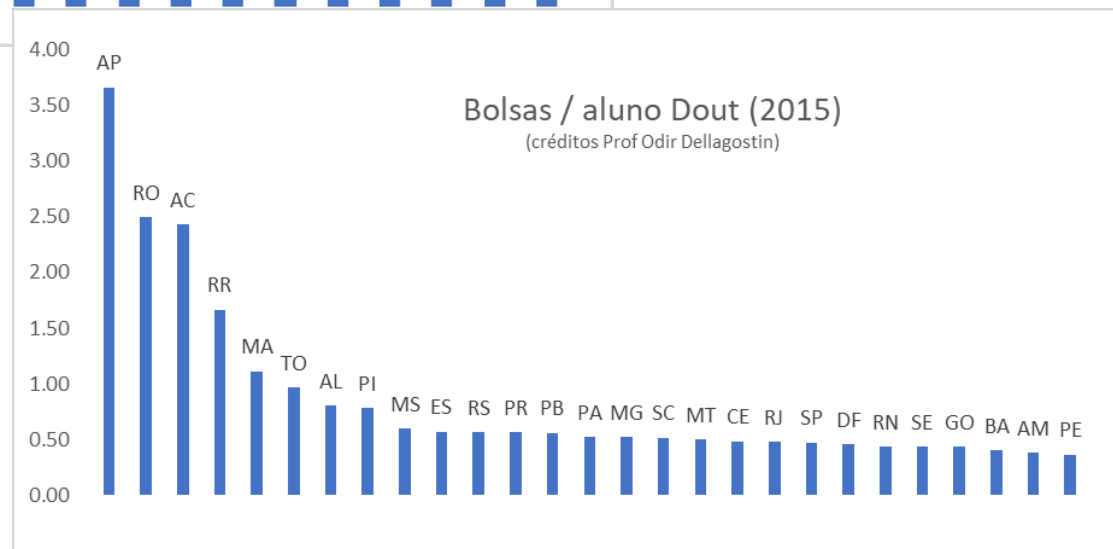
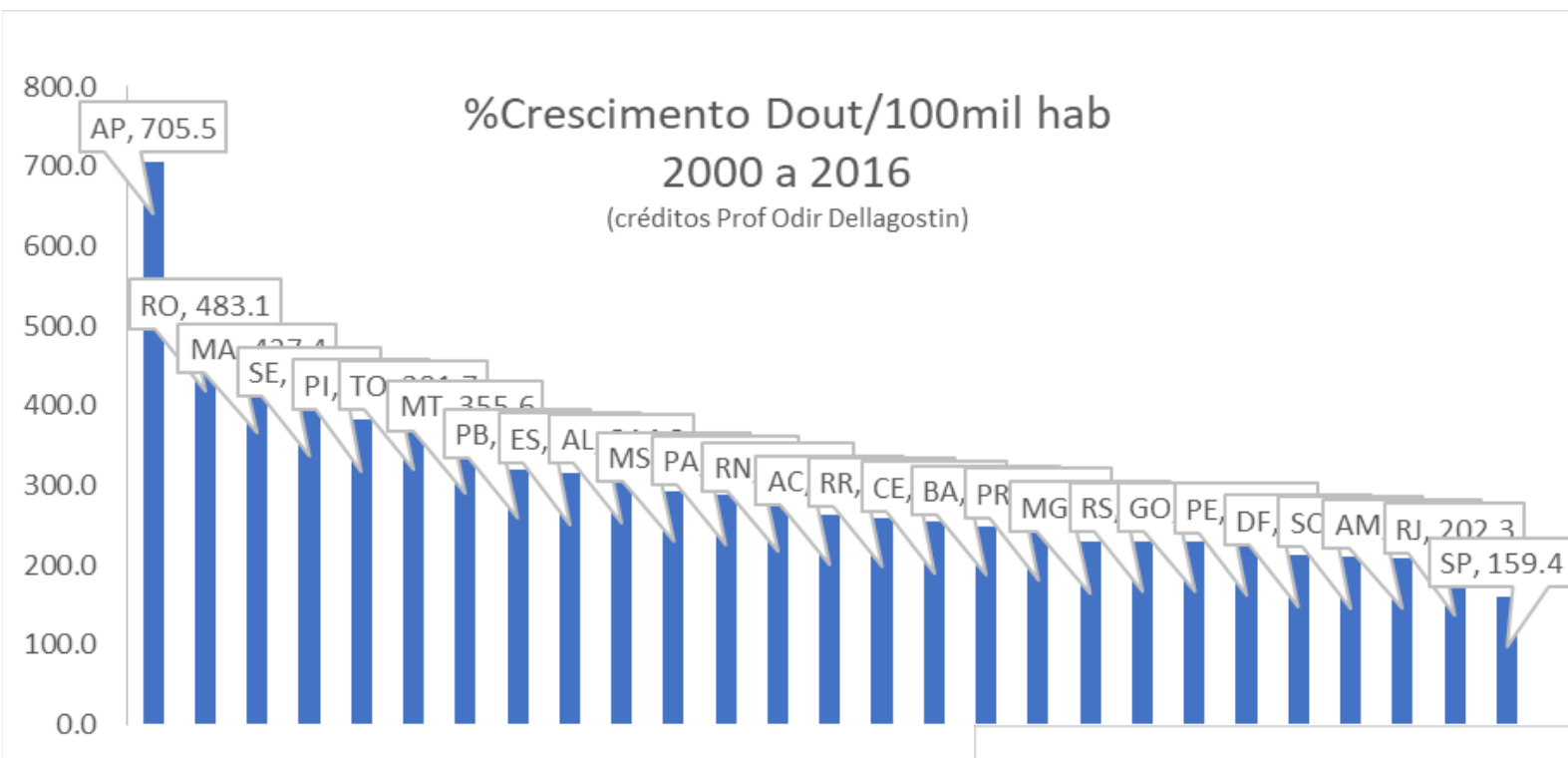
TRIENAL 2013



QUADRIENAL 2017

# Programas de Excelência

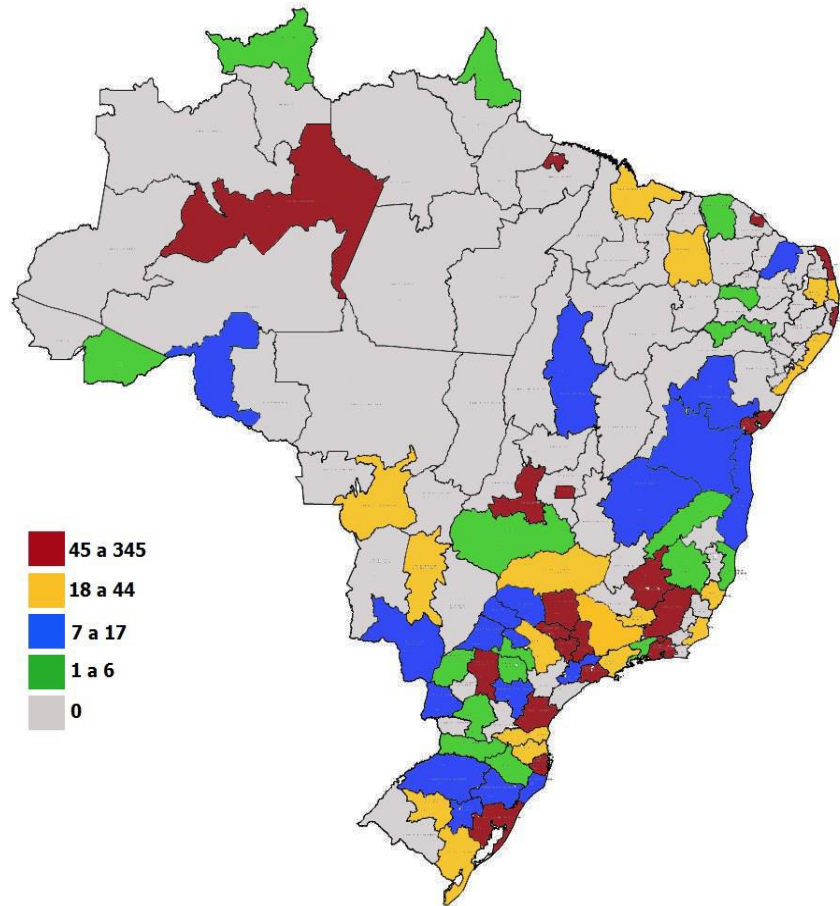
## Recuperação lenta! Suficiente?



# Assimetrias Intra-regionais

BRASIL

Mesorregiões

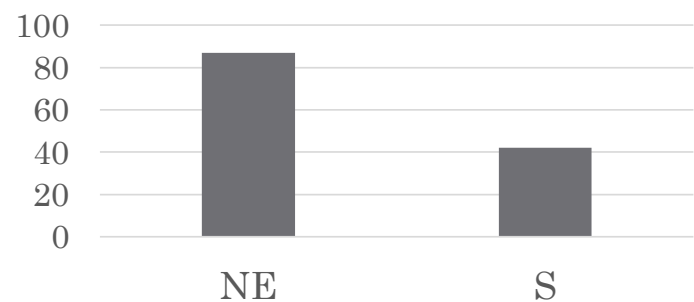


Moraes & Giroldo, 2014

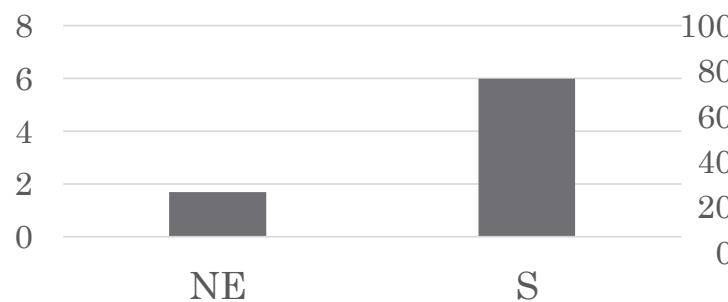
# Intra-regiões exemplos (Sul / Nordeste)

	DocPG	Habitantes	PIB per capita
S/NE	8,1	3,5	2,7

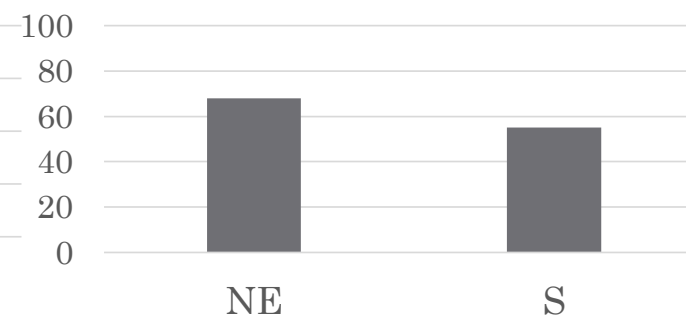
% Doc PG na Capital do Estado



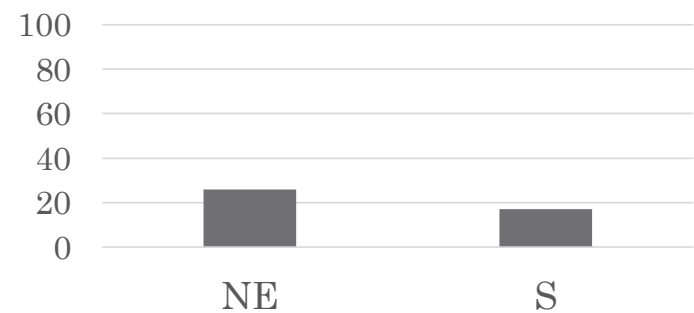
% Municípios c/ PG



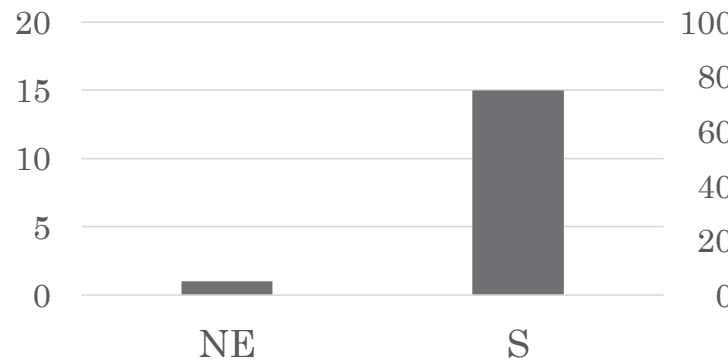
% DocPG/DocTot (Federal)



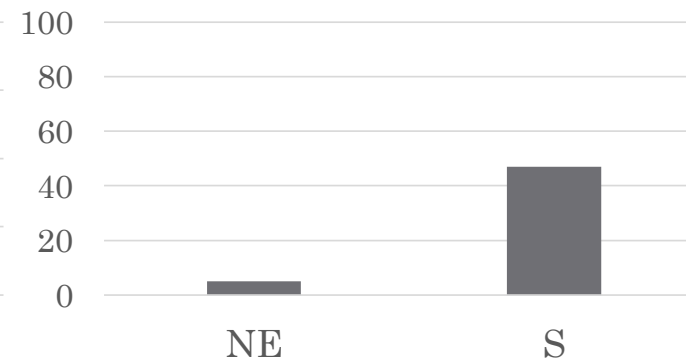
% Habitantes na Capital do Estado



Municípios c/ PG Estadual



% DocPG/DocTot (Estadual)



# Assimetrias Regionais e Intra-regionais da Pós-Graduação Brasileira: Soluções?

- **Qualificar RH (em particular no sistema Estadual) – DINTER?**
- **Ampliar sistema de Redes de PG (ex. RENORBIO) de forma a minimizar carência Institucional de massa crítica de docentes**
- **Indução de Programas em regiões estratégicas**
- **Critérios de avaliação que contemplem assimetrias sem abdicar da qualidade (ex: redução de número mínimo de docentes em APCNs; extensão da proporção de colaboradores no PPG; redução da exigência de docentes exclusivos em áreas de baixa densidade de PPGs)**

Obrigado